



KENSHU-IN

ABJICA

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XIII - Nº 36 - 1º TRIM./99



Foto: Mitsubishi Materiais Corp.

NESTA EDIÇÃO

Atividades ' 98 - pg 2

Eventos- pg 3

- Encontro Latino
- TCTP na CETESB
- TCTP no Instituto Florestal
- Segurança dos Peritos
- Projeto Pêra
- Associações Kenjinkais

15 anos de
1999
ABJICA

E MAIS...

- . Cursos JICA no Japão - pg 4
- . Aprendendo Japonês - números - pg 4
- . Encarte Técnico - Prevenção das doenças dentais - pg 4
- . Toyota Corolla - pg 5
- . UNIMEP - Sócio Institucional - pg 5
- . Bonenkai ' 98 - pg 6
- . Turismo Ecológico - Horto Florestal - pg 7
- . Cooperativa - pg 7
- . Aventuras de um bolsista no Paraguai - pg 8

EDITORIAL

Em 1999 a ABJICA completa 15 anos. Fundada em 4 de maio de 1984, temos muitos motivos para comemorar estes 15 anos de muito trabalho e dedicação, em épocas tão difíceis. A Associação é fruto do trabalho (voluntário) de bolsistas que dedicam algumas horas de seu tempo para que possamos realizar nossos objetivos. Muitas novidades acontecerão neste ano. Começamos por este boletim que, como você viu no último número, está mudando. Vamos melhorar o formato e o projeto gráfico. Para isto, estamos abertos a sugestões de todos os bolsistas. Mande sua opinião, matérias e assuntos que devem ser abordados.

Neste número fizemos mudanças que não são definitivas. Esperamos a opinião dos leitores e todas as propostas serão estudadas.

Estamos agendando a Assembléia Geral Ordinária para o dia 4 de junho de 99 e faremos na ocasião uma grande festa de comemoração dos 15 anos, contando com todos os bolsistas.

EXPEDIENTE

São Paulo Kenshu-In é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo. Endereço para correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11 - Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (011) 251-2655 fax: 251-1321.

Diretor do Departamento Editorial: Genessi Franzoni.

Conselho Editorial: Marise Vieira Moura Gomes, Minoru Matsunaga, Sunao Sato, Tiaki Kawashima, Toshi-ichi Tachibana.

Jornalista Responsável: Cesar Augusto

ATIVIDADES DA ABJICA EM 98

Nesta primeira edição de 99, relacionamos as principais atividades da Associação no ano passado, quando comemoramos os 90 anos da imigração japonesa no Brasil, portanto repleto de eventos nos quais a ABJICA teve papel importante como organizadora ou como participante, e outras realizações relevantes.

- . Bonenkai '97
- . TCTP na CETESB - Controle de Poluição das Águas - janeiro a março
- . Visita às instalações do SENAI - São Caetano - fevereiro
- . Seminário A Economia Japonesa em Fase de Mudanças e a América Latina - março
- . Criação do Departamento de Mecatrônica
- . Seminário sobre meteorologia, no INPE - março.
- . Exposição de Ikebana na Sumitomo Corporation - maio
- . Churrasco de confraternização no Instituto Florestal - junho
- . Exposição das Associações Kenjinkais - julho
- . Seminário sobre Efluentes Industriais e Resíduos, na SABESP - julho
- . Seminário sobre Cooperativas de Trabalho, na Secretaria da Agricultura - agosto
- . Feira das Cooperativas, no Parque da Água Branca - setembro
- . TCTP na CESP - Proteção de Sistemas de Geração e Transmissão - agosto a outubro
- . IX Encontro Nacional de Bolsistas em Florianópolis - outubro
- . 6ª Reunião Anual da SBPN - Sociedade Brasileira dos Pesquisadores Nikkeys.
- . Reunião da Câmara Júnior de Comércio Brasil-Japão
- . Reunião da Câmara de Comércio e Indústrias Japonesas no Brasil.
- . Sessão Solene na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, comemoração dos 90 anos de imigração.
- . Encontro de Informática na FATEC/SENAI
- . Reunião do Presidente com autoridades da JICA no Japão
- . Atualização do Cadastro e elaboração do banco de dados dos Bolsistas - "Quem somos"
- . Estatuto e implementação da COOP-ABJICA
- . Produção de vídeo institucional da JICA - SP
- . Recebimento de diploma de bons serviços prestados na área de cooperação técnica da JICA

EVENTOS EVENTOS

II ENCONTRO LATINO AMERICANO

A organização do evento já está pronta. Programado para março deste ano, terá sua realização adiada para outubro, por solicitação da JICA do Japão, para se adequar ao orçamento fiscal de 99 (abril de 99 a março de 2000). Estamos fechando as datas do evento, onde participarão representantes de 20 países, que debaterão sobre cooperação técnica com o Japão.

TCTP NA CETESB

No período de 18 de janeiro a 12 de março acontece na CETESB o V Curso Internacional sobre Controle de Poluição das Águas, dentro do TCTP - Programa de Treinamento para Terceiros Países.

Novamente este curso é destinado a técnicos latino-americanos e brasileiros que dedicam seu trabalho à preservação do meio ambiente.

JICA REÚNE IMPRENSA EM SANTA CATARINA

Em fevereiro de 97 a JICA promoveu seminário sobre Cooperação Técnica, em Santa Catarina, para apresentar seus projetos naquela região, principalmente o projeto de produção de maçã.

O objetivo era convidar jornalistas para conhecerem os projetos da JICA e o resultado foi muito bom, tanto que a JICA promove, novamente neste ano, um novo evento, desta vez enfocando o projeto de produção de pêssego, também em Santa Catarina, de 26 a 28 de fevereiro. O relato completo você terá no próximo número do Kenshu-in.

EXPOSIÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES KENJINKAIS

No ano passado as Associações Kenjinkais (Províncias) do Brasil, realizaram a exposição que comemorava os 90 anos da imigração japonesa.

Devido ao grande sucesso alcançado, o evento será promovido novamente este ano (junho) e contará com estande da JICA, para divulgação das suas atividades, através de fotos, cartazes, vídeos, folders e publicações.

A ABJICA também estará presente e contaremos as novidades nos próximos boletins.

TCTP NO INSTITUTO FLORESTAL

O Instituto Florestal - órgão da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e a JICA, dentro do acordo de cooperação técnica Brasil-Japão, estão promovendo o IV Curso Internacional sobre Manejo Florestal em Bacias Hidrográficas, no período de 24 de fevereiro a 31 de março, também para participantes latino americanos e brasileiros de várias regiões.

SEGURANÇA PARA PERITOS JAPONESES

Aconteceu no dia 11 de dezembro passado, reunião de peritos da JICA que estão no Brasil, para palestras sobre segurança pessoal e saúde. A ABJICA participou através da apresentação de Valdir Bianchi, que mostrou aos peritos como deve ser o seu comportamento durante a estada no Brasil, para evitar problemas com a segurança pessoal. Na área da saúde, as recomendações foram dadas por perita da área de enfermagem que está trabalhando em Brasília.

CURSOS DA JICA

A JICA divulgou a relação dos cursos oferecidos aos candidatos brasileiros para o ano fiscal de 1999. São 55 cursos em várias áreas do conhecimento. Se você está interessado, solicite a relação à JICA, pelo telefone (011) 251-2655, com Yutaka.

ANO FISCAL 1999

APRENDENDO JAPONÊS - NÚMEROS

Todo bolsista teve uma iniciação à língua japonesa. Algumas aulas noturnas para aprender a se virar sozinho nas compras ou no metrô. Quem não lembra das expressões "ikura deská?" (quanto custa?) e "takai desu nê" (é muito caro). O conhecimento de um pouco da linguagem diminui a barreira cultural e tornava o relacionamento muito mais agradável. Vamos relembrar uma *japanese language class* sobre números, numa gentileza do TIC - Tokyo International Center.

Para contar em japonês:

| | | | | | | | | | | |
|------|------|----|-----|-----|----|------|------|-------|-----|----|
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| ZERO | ICHI | NI | SAN | YON | GO | ROKU | NANA | HACHI | KYÜ | JÜ |

Numa conversação, os números são expressos assim:

- *Rumu namba wa ?* (qual é o número do seu quarto?)
- *Nana-ni-ichi- desu* (é 721)
- *Denwa bango wa ?* (qual é o número do seu telefone ?)
- *San-yon-hachi-go-no*-nana-zero-go-ichi desu* (é 3485-7051)
- * ífem pronuncia-se "no"

Na seqüência, conta-se até 100 da seguinte forma:

$$\begin{array}{|c|} \hline 20 \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline = \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline 2 \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline \times \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline 10 \\ \hline \end{array} \\ \begin{array}{|c|} \hline ni-jü \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline = \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline ni \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline \times \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline jü \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{|c|} \hline 50 \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline = \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline 5 \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline \times \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline 10 \\ \hline \end{array} \\ \begin{array}{|c|} \hline go-jü \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline = \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline go \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline \times \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline jü \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{|c|} \hline 14 \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline = \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline 10 \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline + \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline 4 \\ \hline \end{array} \\ \begin{array}{|c|} \hline jü-yon \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline = \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline jü \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline + \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline yon \\ \hline \end{array} \\ \begin{array}{|c|} \hline jü-shi \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline = \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline jü \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline + \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline (shi) \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{|c|} \hline 72 \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline = \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline 7 \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline \times \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline 10 \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline + \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline 2 \\ \hline \end{array} \\ \begin{array}{|c|} \hline nana-jü-ni \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline = \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline nana \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline \times \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline jü \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline + \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline ni \\ \hline \end{array} \\ \begin{array}{|c|} \hline (shichi-jü-ni) \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline = \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline (shichi) \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline \times \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline jü \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline + \\ \hline \end{array} \begin{array}{|c|} \hline ni \\ \hline \end{array}$$



Para contar a partir de 100:
 100 = ryaku
 150 = ryaku-go-ju
 1.000 = sen
 4.700 = yon-sen-nana-hyaku
 10.000 = ichi-man
 25.000 = ni-man-go-sen

ENCARTE TÉCNICO

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DENTAIS

Nesta edição apresentamos o trabalho desenvolvido pela Emiko Saito Arita - Professora Doutora do Departamento de Radiologia da Faculdade de Odontologia da USP, que participou do Training Course in Clinical Dentistry, em 1988.

O trabalho tem a co-produção de Nelsom Adami Júnior - especialista em Peridontia e pós-graduado do Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. Eles nos mostram as causas, efeitos e tratamentos adequados para estes tipos de doenças.

INDÚSTRIA

TOYOTA COROLLA MADE IN BRASIL



O automóvel Toyota modelo Corolla já é produzido no Brasil. Considerado o carro mais vendido no mundo, com 27 milhões de unidades produzidas ininterruptamente desde 1966, o modelo agora também é montado aqui. A fábrica fica em Indaiatuba - São Paulo, foi inaugurada em setembro de 98, com investimentos de 150 milhões de dólares, e pretende produzir 12 mil carros neste ano. Inicialmente com 250 funcionários, a fábrica brasileira optou por lançar o Corolla em sua configuração clássica, ao invés do modelo fabricado na Europa, com linhas mais agressivas (grades e faróis redondos), mais adequado ao estilo europeu.

Apesar da atual crise no setor, o Corolla brasileiro tem preços competitivos em função da sua qualidade e alta tecnologia de produção, que variam de 28 a 40 mil reais, dependendo dos opcionais. Para nós brasileiros, a construção desta fábrica é importante em muitos aspectos - a geração de empregos, a competição que fará os preços caírem, a economia de divisas, novas tecnologias aplicadas no país, entre outras, e o que é também importante, bolsistas que trabalharam na implantação da fábrica.

UNIMEP - SÓCIO INSTITUCIONAL

A Associação recebeu ofício da reitoria da UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba, solicitando participar da ABJICA como sócio institucional.

O Assunto foi discutido em Assembléia e aprovado, mediante pagamento de anuidade específica.

A UNIMEP conhece o trabalho da nossa Associação e quer participar mais ativamente, recebendo os boletins Kenshu-in, e todas as informações sobre a cooperação Brasil-Japão.

Estamos abertos às solicitações de outras instituições que queiram participar dos projetos da JICA.

BONENKAI ' 98

Em clima de descontração e amizade, aconteceu no dia 4 de dezembro o tradicional jantar de confraternização da ABJICA, - o Bonenkai ' 98, mais uma vez na sede do Instituto de Engenharia. Antes do encontro, o Conselho Deliberativo promoveu sua Assembléia Ordinária, apreciando os trabalhos realizados e traçou os rumos para 99.

Honrando com suas presenças, prestigiaram nossa festa os senhores Takahiko Horimura, cônsul geral do Japão em São Paulo; Hirokazu Hasegawa, cônsul da Área Econômica; Norinobu Hayashi, diretor da JICA São Paulo; Hiroshi Fuji e Tadashi Hikeshiro, responsáveis pelas áreas de imigração e cooperação da JICA.

Também estavam lá nossos amigos funcionários da JICA, Hirokazu Sasaki, Hiroshi Hara, José Canashiro, Koji Hirama, Makoto Kuroda, Margarida Terao, Sergio Yutaka Baba, Shiro Nakamoto, Suzana Kuroda e Vicente Murakami. Outros convidados especiais dos bolsistas foram, Harumi Arashiro Goya e Henrique Nakagaki, membros do Conselho Fiscal da ABJICA e o dr. Yoshiaki Nakano, secretário estadual da Fazenda.

Marcando o início do Bonenkai ' 98, Toshi-ichi Tachibana, presidente da ABJICA, saudou os presentes, dando o sentido da festa e ressaltando a importância do convívio na promoção da harmonia da humanidade, bandeira da cooperação Brasil-Japão. Depois manifestou-se o diretor da JICA, Norinobu Hayashi, destacando o apoio que a Abjica tem dedicado ao trabalho da JICA e desejando o seu prosseguimento. Concluindo, o cônsul geral do Japão em São Paulo, Takahiko Horimura apresentou sua saudação a todos os bolsistas, destacando o sentido de cooperação e amizade que se desenvolve através das atividades da ABJICA em colaboração com a JICA.

Através da bolsista dra. Tiyo Sakurai, do Instituto Adolfo Lutz, foi prestada homenagem póstuma ao saudoso professor Konosuke Fukai, ressaltando seus esforços e brilhante trabalho na orientação de bolsistas na área da saúde. No ato foi entregue à senhora Fukai uma placa, assinalando o sentimento de gratidão e reconhecimento de todos que conviveram com o professor Fukai.

Foram sorteados vários brindes durante o jantar, doados pelo Consulado, Jica e JTB Editora, que distribuiu 250 exemplares da revista "Made in Japan" - a revista feita no Japão para brasileiros.

Mais de 150 pessoas presentes entre bolsistas e convidados saborearam as delicias preparadas pela Eventos Ibirapuera e não poderiam faltar as belíssimas vozes dos cantores de karaokê, como o veterano Wilson Tagata, diretor do Departamento de Energia. A dupla "Dito e Feito", formada pelo Tagata e José Ignácio de Almeida, vice-presidente da ABJICA fez o público delirar com "*Kaeru Kana*". O cônsul geral também foi incentivado a nos presentear com duas canções, merecendo o aplauso e o reconhecimento dos seus dons musicais.

Ao final, pesquisa de boca-de-urna indicou que o Bonenkai foi um sucesso, com especial destaque para os sushis, sashimis e frutas tropicais. O ambiente festivo e amigável, a renovação dos propósitos e objetivos, o conagraçamento e o espírito de unidade formaram o ponto alto da participação de todos, confirmando os valores e o potencial dos associados da ABJICA, sempre reconhecidos pela JICA.

Os convidados foram recepcionados pelo presidente, vice-presidente, conselheiros e diretores de Departamentos. A secretaria foi realizada pela equipe formada por Francisca Miki Suzuki (2º tesoureiro), Minoru Morinaga (2º secretário), Yutaka Baba (JICA), Emiko Arita (Depto.Saúde), Dorcas Domingues (COOP-ABJICA), Maria de Lourdes Sueyoshi (Sócio Cultural), Rubens Andreoni (1º tesoureiro) e Claudia Toneli Bastos (1º Secretário). **Lembre-se sempre: A ABJICA é sua!**

Fotos:Arquivo ABJICA



O discurso do presidente



Uma visão geral da Festa

Cooperativa

O que é Cooperativismo

A COOP-ABJICA convidou a especialista Terezinha Cleide de Oliveira, membro do Conselho da ABJICA, da FETRABALHO e do Comitê das Cooperativas da Aliança Cooperativa Internacional - ACI, para responder perguntas sobre o assunto.

P- Quando surgiu a primeira cooperativa no mundo?

R- Em 1844 na Inglaterra, era uma cooperativa de consumo formada por 28 tecelões.

P- Como se define cooperativa?

R- É uma associação autônoma de pessoas que se unem voluntariamente, para satisfazer as aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma sociedade de propriedade conjunta e

democraticamente controlada.

P- Qual a lei que rege as cooperativas no Brasil?

R- É a lei nº 5764 de 16/12/71 que disciplina a organização e funcionamento. Uma nova lei deve ser aprovada para adaptar-se à Constituição de 88.

P- Quais os principais ramos do cooperativismo no Estado de São Paulo?

R- Trabalho, crédito, educacional, consumo, agropecuário, habitação, serviços (energia, telecomunicações, saneamento e limpeza pública).

P- Quantas são as cooperativas no Brasil?

R- Segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, no

final de 97 somavam 4.851, com 4.025.299 cooperados e 149.375 empregados.

P- Há cursos de especialização?

R- Destacamos o Curso de Pós-graduação em Gestão de Cooperativas de Trabalho, do Centro Superior de Aperfeiçoamento Profissional da FAAP, com início em 18/3/99.

P- Porque os pinheiros fazem parte dos símbolos do cooperativismo?

R- Antigamente o pinheiro era tido como símbolo da imortalidade e da fecundidade, pela sua sobrevivência em terras menos férteis e pela facilidade de multiplicação. Os pinheiros unidos são mais resistentes e ressaltam a força e a capacidade de expansão.

ECOLOGIA

HORTO FLORESTAL - LAZER ASSOCIADO À NATUREZA

Situado na zona norte da cidade de São Paulo, o Horto Florestal é um importante ponto turístico, uma boa opção de lazer e ideal para fazer turismo ecológico sem gastar muito. Nos últimos anos o parque passou por uma revitalização, despoluindo os lagos e implantando projetos de lazer e atividades educacionais.

A segurança foi incrementada com a inauguração de um batalhão da Polícia Militar dentro do Parque, além de uma sede da Polícia Florestal. Lá dentro pode-se observar os macacos-prego, moradores brincalhões. No lago moram os paturis, marrecos, garças, socós, gansos, mergulhões e muitos outros.

Mais adiante, na Pedra Grande, parte do Parque Estadual da Cantareira, área de mata tropical nativa, pode-se ter uma visão panorâmica da cidade, a 1.010 metros de altitude. A estrutura do Núcleo Pedra Grande conta com playground, sala de audiovisuais, área para piquenique, bebedouros, sanitários, museu e trilha para interpretação da natureza. O Instituto Florestal, que fica no parque, tem com inúmeros bolsistas JICA.



Na estrada

BOLSISTA VAI AO PARAGUAI COMO PROFESSOR

*Tiaki Kawashima, físico e professor, foi pesquisador de materiais inorgânicos do IPT, desde 1971, e participou, no Japão, do curso Metrology & Measurement Standards, em 1983.

Dentro do Programa

“Third Country Nikkey Expert Program Project” criado recentemente pela JICA, fui convidado a dar assessoria na montagem do laboratório de análises de solos e águas, e dar treinamento técnico na Universidade Nacional de Pilar - Paraguai, onde está sendo montado o laboratório, parte do projeto de desenvolvimento rural da região, e a JICA mantém projeto desde 83.

A Universidade Nacional de Pilar tem como missão preparar-se tecnicamente para dar suporte na melhoria da qualidade de vida do povo da região, orientando no aumento da produtividade agropecuária. O laboratório irá colaborar com entidades públicas e privadas, analisando a qualidade das águas, dos alimentos e dos solos, além de treinar mão de obra especializada

nestes setores.

Inicialmente, fui ao Japão, em setembro de 97, para um curso de um mês, no Institute for International Cooperation, para inteirar-me do programa de cooperação prestada pelo Japão, e receber “orientação” sobre a vida e os costumes dos países do terceiro mundo, dadas por peritos japoneses que estiveram nestes países.

Depois

fui para o Paraguai, de março a maio de 98, para dar treinamento aos técnicos da Universidade. Havia um laboratório com poucos equipamentos, faltavam reagentes químicos, equipamentos periféricos e benfeitorias. Outra grande dificuldade era o acesso à cidade, devido às inundações, que tornam as estradas quase intransitáveis, enfrentando várias horas de um verdadeiro rali. Devo retornar ao Paraguai no início



Arquivo ABJICA

de março, com duração de mais três meses.

Finalizando, gostaria que o Governo do Japão continuasse incrementando cada vez mais este tipo de programa, porque entre os povos da América Latina não há barreiras de idioma, e os costumes são semelhantes, portanto a transferência de conhecimentos é mais fácil, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida destes povos.

Assim,

espero estar colaborando com o desenvolvimento dos países irmãos, através do suporte financeiro da JICA, que será certamente motivo de orgulho para o povo japonês e para nós brasileiros.



Rodovias expressas - trechos de 100 km percorridos em cinco horas